

296

PRODUÇÃO DE FLAVONÓIDES QUERCITÍNICOS INDUZIDA PELO ÁCIDO SALICÍLICO EM CULTURAS IN VITRO HYPERICUM PERFORATUM. *Cynthia Manyra Corrêa, Daniela Losse Ferreira, Eliane Romanato Santarem (orient.)* (Biologia, Faculdades de Biociências, PUCRS).

O hipérico (*Hypericum perforatum* L.) é uma espécie medicinal, a qual são atribuídas as propriedades de cicatrizante, diurética, antiviral, antidepressiva, entre outras. A maior classe de compostos do metabolismo secundário desta espécie consiste dos flavonóides. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de ácido salicílico como eliciador da produção de flavonóides quercitínicos totais em brotos cultivados in vitro e determinar o efeito da adição deste eliciador no crescimento e multiplicação das brotações adventícias. Brotos de hipérico, mantidos em meio de proliferação (1 mg/L BA), foram cultivados em meio composto por sais e vitaminas MS, suplementado com 30 g/L de sacarose, 1 mg/L de BA e ácido salicílico (AS) nas concentrações de 0, 100, 500 ou 1000 μ M. O crescimento foi avaliado através do peso fresco dos agregados de brotos após 20, 40, 60, 80 e 100 dias de cultura, em presença de ácido salicílico. A quantificação de flavonóides foi determinada nos mesmos períodos de cultivo. A extração dos flavonóides foi realizada através da maceração de 1 g de matéria fresca em solução de metanol e água (80:20 v/v). O extrato foi filtrado e as amostras foram analisadas pelo método colorimétrico de nitrato de alumínio e acetato de potássio em 415 nm. Os resultados obtidos mostraram que o crescimento dos brotos adventícios foi reduzido pela presença de ácido salicílico no meio de cultivo a partir de 40 dias, quando comparados com o controle (sem AS). Em presença de 1000 μ M de AS não houve crescimento de brotos. A quantidade de flavonóides quercitínicos totais foi afetada pela alta concentração de AS após 40 dias, resultando na maior produção de flavonóides (1,6 mg/g de MF) aos 80 dias de cultivo.